



**Divulgação de Resultados
Press Release 4T20 e 2020**



Statkraft

Statkraft anuncia EBITDA de R\$ 236,1 milhões em 2020, afetado por provisão para *impairment*. Desempenho operacional estável.

Florianópolis, 18 de março de 2021 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 4T20 e 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 4T19 e 2019.

1) Destaques do período

▶ Em 2020, a **receita operacional líquida somou R\$ 477,2 milhões**, aumento de 8,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

▶ **EBITDA totalizou R\$ 236,1 milhões em 2020**, crescimento de 3,1%, apresentando **margem EBITDA** de 49,5%.

▶ **A produção de energia elétrica 2020 totalizou 1.505,1 GWh**, representando uma queda de 2,8%. A variação é influenciada pelo menor regime de ventos e menor afluência hídrica, bem como menor disponibilidade operacional por conta de paradas não programadas de alguns ativos.

▶ **A dívida bancária líquida** consolidada da Companhia em **dezembro de 2020** totalizou R\$ 398,8 milhões. Destaca-se o indicador de Dívida Líquida / EBITDA de 1,7 vezes (1,2 vezes dezembro 2019).

▶ A Companhia realizou em dezembro uma **provisão de *impairment* de R\$ 32,7 milhões** para a **PCH São João** relacionado a recuperação do túnel de adução. Como parte da atividade programada, o túnel foi esvaziado, e a operação foi interrompida em 24 de agosto de 2020 para substituição das válvulas borboleta, quando foram encontradas anomalias no túnel. A usina segue sem atividade operacional.

▶ **A construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW)**, na Bahia, começou em janeiro 2021. O **financiamento** do projeto de até R\$ 1.063 milhões, junto ao Bando do Nordeste do Brasil “BNB”, foi assinado em dezembro, com primeiro desembolso previsto para 2T21 após atingimento de condições precedentes. **Aumento do limite do capital social** de R\$ 800 milhões aprovado em Assembleia Extraordinária em janeiro 2021, dos quais R\$ 200 milhões já integralizados em fevereiro 2021.

▶ A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	110.568	122.671	10,9%	438.070	477.180	8,9%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	27.307	13.386	-51,0%	229.099	236.101	3,1%
Margem EBITDA (%)	24,7%	10,9%	-13,8 p.p.	52,3%	49,5%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	(33.182)	(33.658)	N/A	45.236	59.504	31,5%
Dívida Líquida* (R\$ milhões)	-	-	-	283,9	398,8	40,5%
Preço Líquido (R\$/MWh)	248,7	264,5	6,3%	245,3	258,8	5,5%
Energia gerada (GWh)	377,4	326,4	-13,5%	1548,5	1505,1	-2,8%
Disponibilidade (%)	88,1	89,1	+1,1 p.p.	91,1	89,1	-2,0 p.p.

Relações com Investidores
 ri@statkraft.com
 +55 (48) 3877-7109

Rod. José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500
 880032-005 – Saco Grande – Florianópolis – SC
 www.statkraft.com.br

1) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

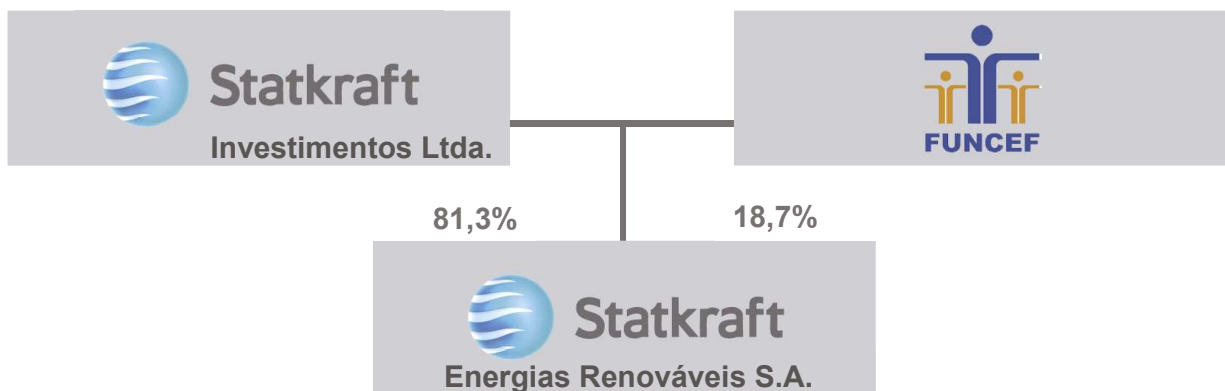
Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia.

2) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.000 funcionários em 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 66 bilhões em ativos e 135 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

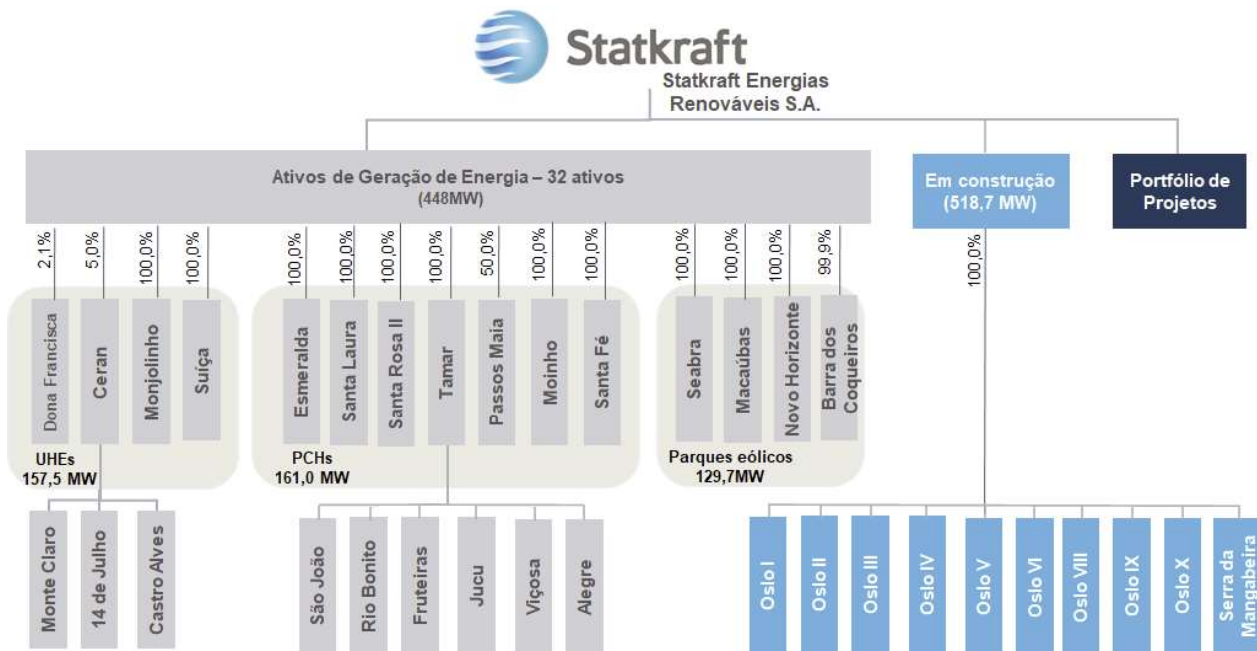
O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

3) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação (exceto pela PCH São João, cuja geração está interrompida em função da recuperação do túnel). No dia 04 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos.

Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

No terceiro trimestre de 2020 foi concluída a transferência da concessão da Monel Monjolinho Energética S.A. para a Statkraft Energias Renováveis S.A., que havia sido autorizada pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no dia 30 de julho de 2020 por meio da Resolução Autorizativa 9.094/2020, publicada no Diário Oficial da União.

Governança corporativa

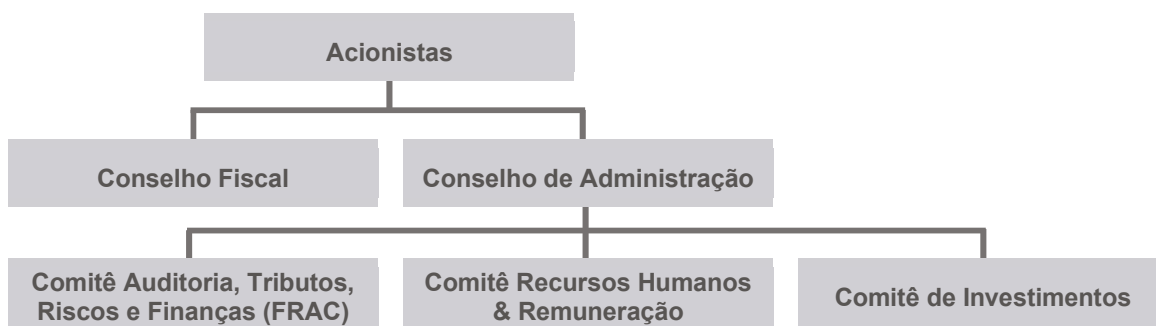
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Deloitte não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando (exceto pela PCH São João, cuja geração está interrompida em função da recuperação do túnel) e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida em 2020 no montante de R\$ 477,2 milhões superou em 8,9% a realizada no mesmo período do ano anterior. Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve inadimplência de clientes;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Em 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

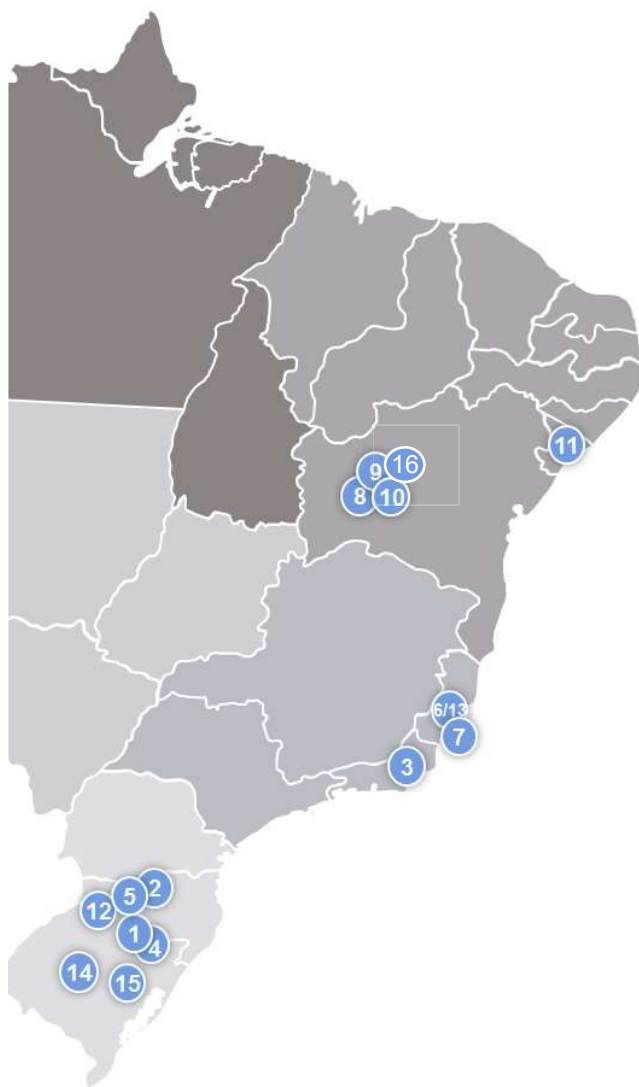
Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança e, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Dentre as principais medidas já adotadas pela Companhia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do *Home Office* para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma online;
- Disponibilização de boas práticas ligadas à gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4) Empreendimentos em operação e construção

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação (exceto pela PCH São João cuja geração está interrompida em função da recuperação do túnel), com uma capacidade instalada própria de 448 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



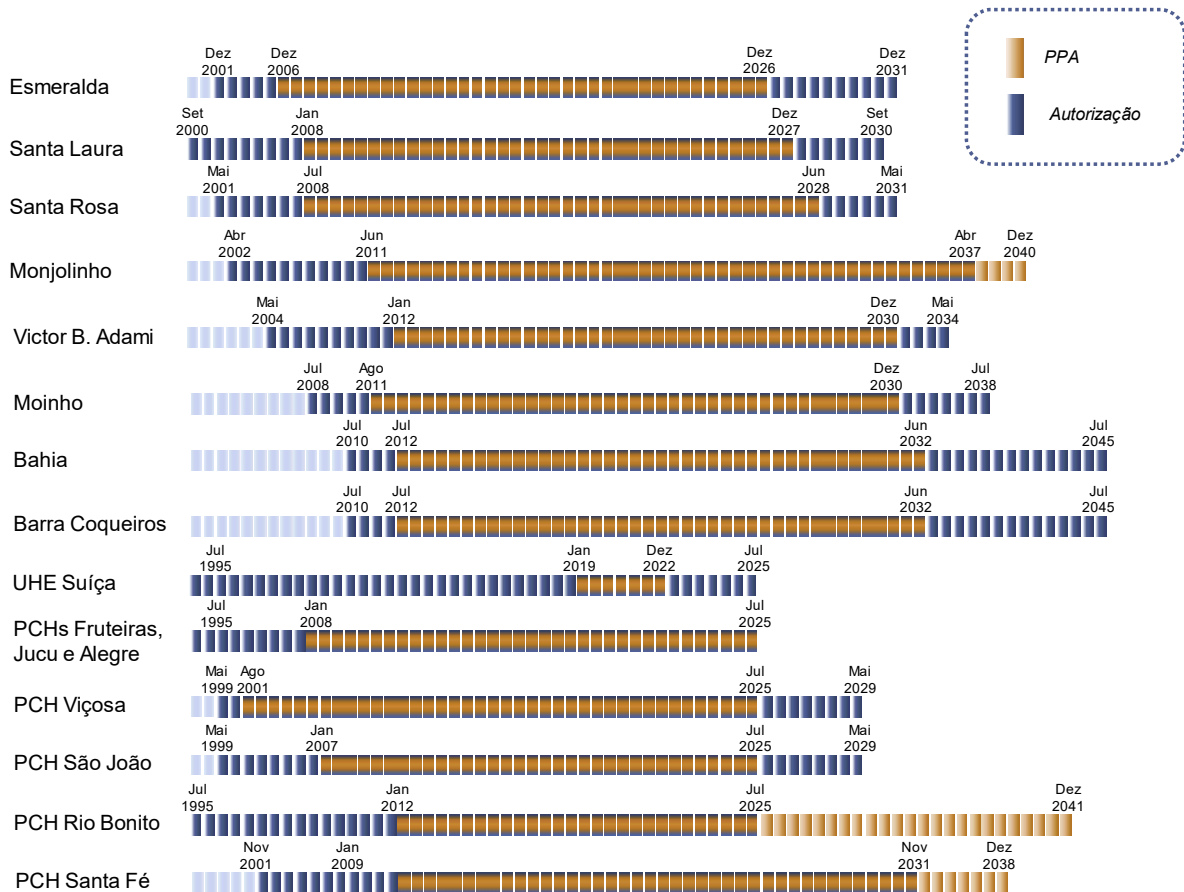
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
Geração PCH		202,5	190,0
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
Geração UEE		129,7	129,7
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
Geração UHE		592,9	128,5
Em operação		925,1	448,2
16. Complexo Eólico Ventos de S. Eugenia		518,7	518,7
Em construção		518,7	518,7
Total operação + construção		1.443,8	966,9

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



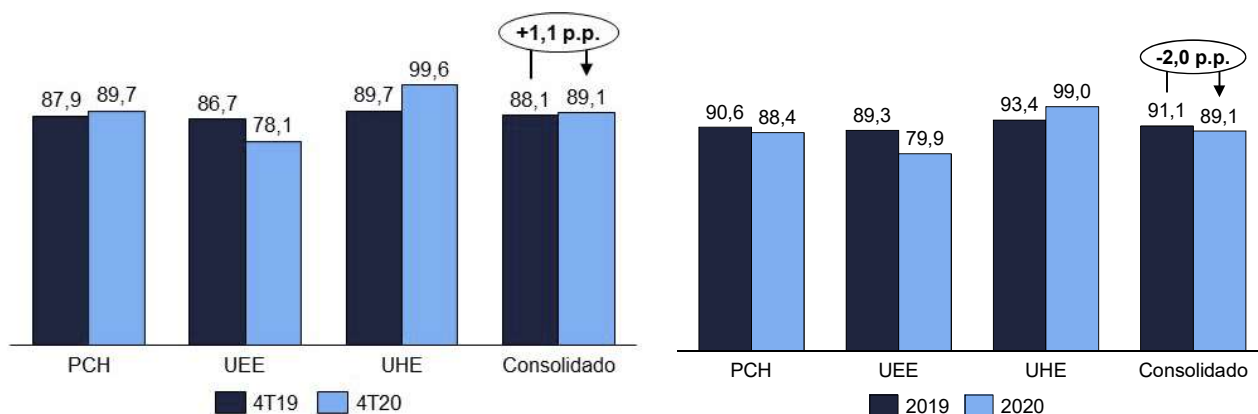
Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 4T20 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 89,1%, aumento de 1,1 p.p. em comparação com o 4T19. O aumento observado deve-se, essencialmente, à maior disponibilidade nas PCHs e UHEs, sobretudo na Monjolinho, apesar da indisponibilidade da PCH São João desde agosto de 2020, em função da recuperação do túnel, e da menor disponibilidade das eólicas, principalmente em função da falha nos cubículos de média tensão (34,5kV) da subestação no Parque Eólico da Bahia, em setembro.

Em 2020 a disponibilidade apurada foi de 89,1%, redução de 2,0 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando alcançou 91,1%. Contribuíram para a redução os (i) incidentes mecânicos e estruturais nas PCHs Fruteiras e Santa Fé, (ii) indisponibilidade da PCH São João desde agosto de 2020, (iii) menor disponibilidade do Parque Eólico da Bahia, compensado parcialmente pela (iv) maior disponibilidade nas UHEs, sobretudo na Monjolinho no 4T20.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

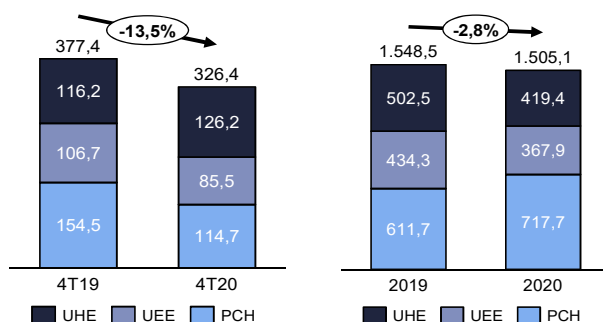


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 326,4 GWh no 4T20, apresentando queda de 13,5%, na comparação com o 4T19, principalmente por conta da (i) menor disponibilidade em ambos os parques eólicos combinado com menor média de vento e da (ii) indisponibilidade da PCH São João desde agosto de 2020. Os efeitos foram atenuados pela (iii) maior geração na UHE Suíça, em função da melhor hidrologia.

Em 2020 a produção apurada foi de 1.505,1 GWh, representando uma queda de 2,8% explicada pela (i) piora do cenário hidrológico na UHE Monjolinho, localizada na região Sul, e (ii) menor disponibilidade e velocidade do vento em ambos os parques eólicos. Os efeitos foram parcialmente compensados por (iii) melhor afluência nas PCHs da região Sudeste, especialmente Santa Rosa e Santa Fé.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

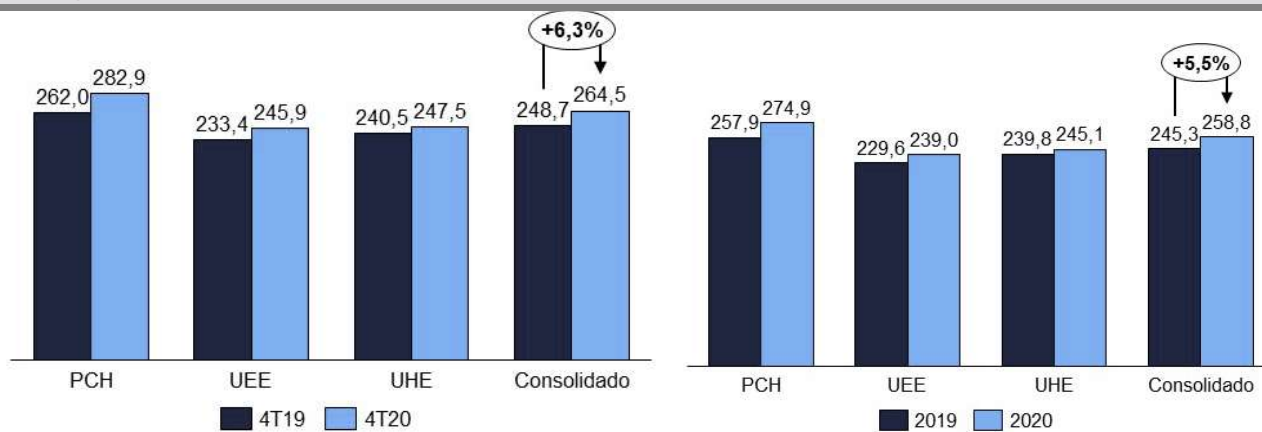


5) Desempenho econômico-financeiro

PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 4T20 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 264,5/MWh, aumento de 6,3% na comparação com o 4T19, quando o preço líquido médio foi de R\$ 248,7/MWh. Já em 2020 o preço líquido apurado foi de R\$ 258,8/MWh, aumento de 5,5% na comparação com 2019. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Líquido Médio da Energia Comercializada*
(R\$/MWh)



*ponderado pela energia comercializada do período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T20 a receita operacional líquida somou R\$ 122,7 milhões, 10,9% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2019, quando o valor foi de R\$ 110,6 milhões.

Já em 2020 a receita líquida apurada foi de R\$ 477,2 milhões, aumento de 8,9% na comparação com 2019. Tal variação justifica-se pela correção dos preços dos contratos de venda de energia, em adição ao efeito do Mercado de Curto Prazo.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de "Compra de Energia", classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Receita Líquida Total	110.568	122.671	10,9%	438.070	477.180	8,9%
Fornecimento de energia	110.375	122.608	11,1%	437.244	476.731	9,0%
- Contrato de energia de reserva – CER	25.027	21.158	-15,5%	98.446	90.658	-7,9%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	36.709	36.817	0,3%	136.835	135.254	-1,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de						
Energia Elétrica (PROINFA)	23.640	24.916	5,4%	97.133	98.361	1,3%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	14.161	40.852	188,5%	52.071	113.042	117,1%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	18.989	7.920	-58,3%	82.783	75.374	-8,9%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(8.151)	(9.055)	11,1%	(30.024)	(35.958)	19,8%
Outros serviços	193	63	-67,4%	826	449	-45,6%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

A queda de R\$ 3,9 milhões no trimestre e R\$ 7,8 milhões no ano é resultado da menor geração advinda dos parques eólicos. Apesar da redução observada, os níveis de receita permanecem acima da energia contratada.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O resultado estável no 4T20 e a queda de R\$ 1,3 milhão em 2020, respectivamente, comparados aos mesmos períodos do ano anterior, são decorrentes da variação do efeito do mercado de curto prazo, atenuado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 1,3 milhão no 4T20 comparado ao 4T19 e de R\$ 1,2 milhão em 2020 comparado ao ano anterior devem-se a correção dos preços do PPA, parcialmente compensado pelo efeito do mercado de curto prazo.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

Os aumentos observados no 4T20 e em 2020, equivalentes a R\$ 26,7 milhões e R\$ 61,0 milhões, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, devem-se, essencialmente, à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo, além da correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e SKER (ativos Tamar).

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

A reduções de R\$ 11,2 milhões e o aumento de R\$ 7,4 milhões no 4T20 e em 2020, respectivamente, comparados aos mesmos períodos do ano anterior, são decorrentes da variação do efeito do mercado de curto prazo, atenuados pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar).

CUSTOS OPERACIONAIS

No 4T20 os custos operacionais somaram R\$ 79,9 milhões, queda de 3,3% na comparação com o 4T19, quando o valor foi de R\$ 82,6 milhões. Já em 2020 os custos operacionais somaram R\$ 238,3 milhões, aumento de 8,9%, na comparação com 2019, quando o valor foi de R\$ 218,8 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Custo Total	82.570	79.871	-3,3%	218.842	238.307	8,9%
Custo do fornecimento de energia elétrica	78.072	78.379	0,4%	213.625	232.614	8,9%
- Depreciação e amortização	55.055	25.813	-53,1%	114.364	103.220	-9,7%
- Encargos setoriais	3.064	4.826	57,5%	13.702	16.334	19,2%
- Custo com compra de energia elétrica	16.904	43.458	157,1%	66.344	94.634	42,6%
- Seguro regulatório	1.344	1.070	-20,4%	5.376	4.947	-8,0%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	1.705	3.212	88,4%	13.839	13.479	-2,6%
Custo dos serviços prestados	4.498	1.492	N/A	5.217	5.693	9,1%
- Outros serviços	4.498	1.492	N/A	5.217	5.693	9,1%

Depreciação e Amortização

As variações de 53,1% e 9,7%, equivalentes a R\$ 29,2 e R\$ 11,1 milhões, na comparação entre os períodos de 2020 e 2019, devem-se à mudança na estimativa de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil técnica dos ativos imobilizados limitadas ao prazo de concessão ou da autorização para as usinas eólicas e a vida útil estabelecida pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) para as usinas hídricas.

Encargos Setoriais

As variações de 57,5% e 19,2%, na comparação do 4T20 e em 2020, respectivamente, com os mesmos períodos anteriores, deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas. Em 2020, os encargos setoriais relativos a custos incorridos com TUSD e CUST foram reclassificados da rubrica de despesas gerais e administrativas para custos na geração de energia elétrica.

Custo com Compra de Energia Elétrica

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. Os anos de 2019 e 2020, da mesma forma, têm exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico. Segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história no ano de 2019. A baixa hidrologia, por sua vez, impactou os custos de operação o sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a carga.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

Em 2020 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 94,6 milhões, comparado ao valor de R\$ 66,3 milhões em 2019. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado em 2020 representou um custo líquido de R\$ 40,9 milhões, incluindo custo líquido de R\$ 5,4 milhões em função da paralização da PCH São João.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil. Em adição, a partir do 3T19, passou a ser apresentado neste grupo créditos de PIS/Cofins sobre depreciação/amortização.

No 4T20 e em 2020 esta rubrica somou R\$ 3,2 e R\$ 13,5 milhões, representando aumento de R\$ 1,5 milhão e redução de R\$ 0,4 milhão na comparação com o 4T19 e com 2019.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados aos serviços administrativos e O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 4T20 as despesas gerais somaram R\$ 57,9 milhões, aumento de 24,0% na comparação com o 4T19. Já em 2020 as despesas gerais somaram R\$ 129,1, aumento de 10,2% na comparação com 2019.

Despesas Gerais (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Despesas Totais	46.691	57.912	24,0%	117.155	129.105	10,2%
- Gerais e Administrativas totais	24.333	32.299	32,7%	94.785	101.889	7,5%
- Gerais e administrativas	23.092	16.183	-29,9%	61.999	67.996	9,7%
- Remuneração dos administradores	2.465	2.585	4,9%	7.770	9.246	19,0%
- Encargos setoriais	2.750	919	-66,6%	7.819	5.710	-27,0%
- Depreciação e amortização	(10.801)	1.015	-109,4%	2.057	2.909	41,4%
- Com estudos em desenvolvimento	6.827	11.597	69,9%	15.140	16.028	5,9%
- Outras despesas (receitas)	22.358	25.613	15%	22.370	27.216	21,7%

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Gerais e administrativas

A variação observada no 4T20 deve-se, essencialmente, a menores despesas com serviços de terceiros e viagens, compensado parcialmente por maiores despesas com pessoal em função do aumento de posições para atender o plano de crescimento. No ano, o aumento de 9,7% quando comparado a 2019 é explicado pelo aumento de posições.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. Em 2020 os valores apurados foram de R\$ 9,2 milhões, representando aumento de 19,0% na comparação com o ano anterior. O aumento ocorreu em função (i) do efeito inflacionário sobre honorário – 4,0%, (ii) do efeito da efetivação do Diretor de Gestão de Ativos em 01/10/2019 e (iii) do fato de uma posição do Conselho Fiscal ter ficado vaga por 4 meses em 2019.

Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas e por menores despesas com CFURH na Monel, em linha com a menor produção. Em 2020, os encargos setoriais relativos a custos incorridos com TUSD e CUST foram reclassificados da rubrica de despesas gerais e administrativas para custos na geração de energia elétrica.

Estudos e Desenvolvimento

No 4T20 e em 2020 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas em 2020 totalizou uma despesa líquida de R\$ 27,2 milhões. O resultado foi impactado, essencialmente, pela provisão de *impairment* da PCH São João, de R\$ 32,7 milhões, compensando pela reversão de provisão para perda em ativos relativos à propriedades da Companhia, cujo valor foi de R\$ 3,9 milhões.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 4T20 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 4,9 milhões, enquanto em 2020 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 20,2 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
- Equivalência patrimonial	388	1.863	380,2%	6.291	15.177	141,2%
- Dividendos auferidos	1.383	3.012	117,8%	4.314	5.026	16,5%
Resultado de participações	1.771	4.875	175,3%	10.605	20.203	90,5%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia de gestão de energia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T20 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 18,9 milhões, aumento de R\$ 5,8 milhões na comparação com o mesmo período de 2019. Em 2020 o valor resultado foi uma despesa líquida de R\$ 56,2 milhões, aumento de R\$ 16,6 milhões, na comparação com 2019.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Receitas financeiras	3.758	1.934	-49%	23.046	12.286	-46,7%
- Com aplicações financeiras	3.980	1.953	-51%	23.205	10.848	-53,3%
- Variação monetária ativa	(34)	(139)	N/A	0	1.243	N/A
- Outras receitas financeiras	(188)	120	N/A	(159)	195	N/A
Despesas financeiras	(16.905)	(20.879)	24%	(62.605)	(68.443)	9,3%
- Com financiamentos	(9.458)	(7.809)	-17%	(42.668)	(30.116)	-29,4%
- Comissão de fiança e garantias	(3)	(7)	N/A	(14)	(20)	42,9%
- IOF, multa e juros sobre tributos	(226)	(227)	0%	(875)	(1.083)	23,8%
- Variação monetária passiva	(4)	6	N/A	(116)	(346)	198,3%
- Concessões a pagar e outras despesas	(2.704)	(11.642)	331%	(10.726)	(28.902)	169,5%
- Juros sobre contrato de mútuo	(294)	0	N/A	(1.577)	(217)	-86,2%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(307)	(291)	-5%	(1.196)	(1.144)	-4,3%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(172)	(303)	76%	(692)	(1.827)	164,0%
- Outras despesas financeiras	(3.737)	(606)	-84%	(4.741)	(4.788)	1,0%
Resultado Financeiro	(13.147)	(18.945)	44%	(39.559)	(56.157)	42,0%

Receitas Financeiras

No 4T20 e em 2020 as receitas financeiras atingiram R\$ 1,9 milhão e R\$ 12,3 milhões, representando redução de R\$ 1,8 milhão e R\$ 10,8 milhões na comparação com o 4T19 e 2019, respectivamente. Tal variação é decorrente, principalmente, do menor rendimento sobre aplicações financeiras em função da menor curva de CDI apurada no período.

Despesas Financeiras

No 4T20 e em 2020 as despesas financeiras atingiram R\$ 20,9 milhões e R\$ 68,4 milhões, apresentando aumento de R\$ 4,0 milhões e R\$ 5,8 milhões na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. O aumento deve-se a (i) variação das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da curva de IGP-M apurado no período, (ii) pagamento da taxa de análise de viabilidade dos projetos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no valor de R\$ 3,0 milhões e (iii) taxa de pré-pagamento da dívida junto ao BNDES na operação de *liability management*, ambas afetando outras despesas financeiras. Tais aumentos foram compensados parcialmente pela menor capitalização de juros por conta do pré-pagamentos das dívidas das subsidiárias da Companhia, com consequente redução do custo médio.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

Em 2020 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 14,1 milhões.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 2020 as operações descontinuadas somaram perda de R\$ 181 mil, representando o resultado da subsidiária Enex.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 4T20 foi registrado prejuízo líquido de R\$ 33,7 milhões, enquanto no 4T19 o prejuízo foi de R\$ 33,2 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente. Já em 2020 foi registrado resultado líquido de R\$ 59,5 milhões, comparado ao resultado de R\$ 45,2 milhões registrados em 2019.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 236,1 milhões em 2020, apresentando um aumento de R\$ 7,0 milhões em relação a 2019, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou queda de 2,8 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 52,3% para 49,5% da receita operacional líquida no 2019 e 2020.

EBITDA (R\$ mil)	4T19	4T20	Var %	2019	2020	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	(33.182)	(33.658)	N/A	45.236	59.504	31,5%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	3.126	1.247	-60,1%	28.159	14.130	-49,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	13.147	18.945	44,1%	39.559	56.157	42,0%
(+) Depreciação, amortização	44.253	26.828	-39,4%	116.421	106.129	-8,8%
(+) Operação descontinuada	(37)	24	N/A	(276)	181	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	27.307	13.386	-51,0%	229.099	236.101	3,1%
Receita Líquida	110.568	122.671	10,9%	438.070	477.180	8,9%
Margem EBITDA (%)	24,7%	10,9%	-13,8	52,3%	49,5%	-2,8

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 1T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Adicionalmente, em setembro de 2020, a Companhia captou R\$ 145 milhões em um empréstimo ponte para financiamento do início das obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em dezembro, a Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste (BNB) contratos de financiamento de até R\$1.063 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo para pagamento de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. O primeiro desembolso está previsto para 2T21 após atingimento de condições precedentes.

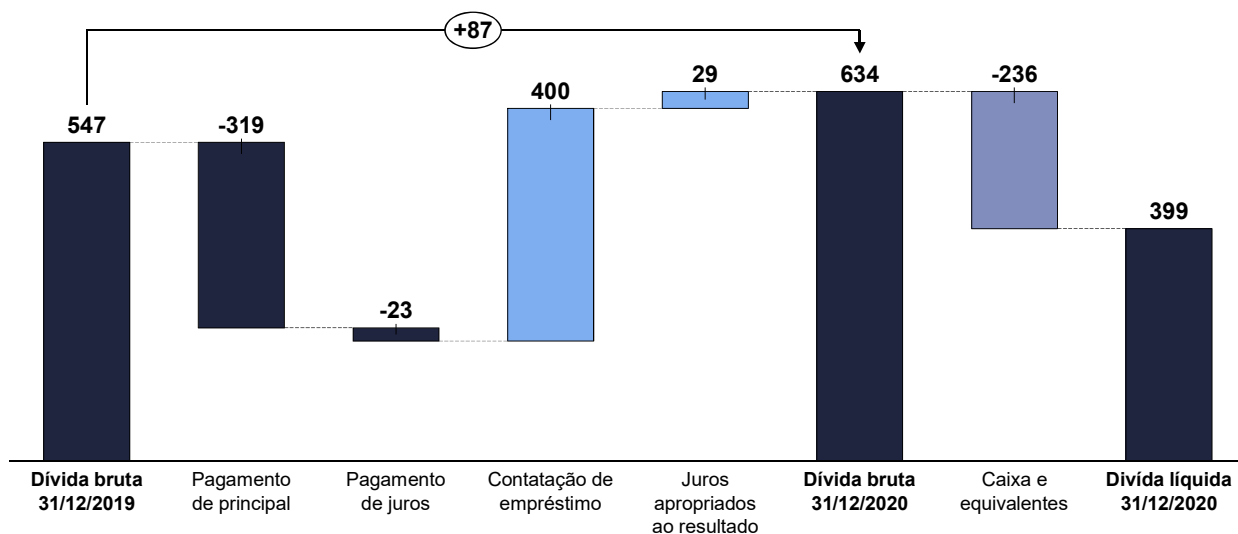
Em 31 de dezembro de 2020 a dívida líquida somava R\$ 398,8 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	547.100	634.448	87.348	16,0%
- Financiamento de obras - BNDES	115.128	0	(115.128)	N/A
- Financiamento de obras - BNB	204.281	0	(204.281)	N/A
- Debêntures 476	227.690	228.233	543	0,2%
- Financiamento 4.131	0	406.215	406.215	N/A
Caixa e aplicações financeiras	263.250	235.645	(27.605)	-10,5%
Dívida líquida	283.850	398.803	114.953	40,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	229.099	236.101	7.002	3,1%
Dívida líquida / EBITDA	1,2	1,7	0,5	36,3%

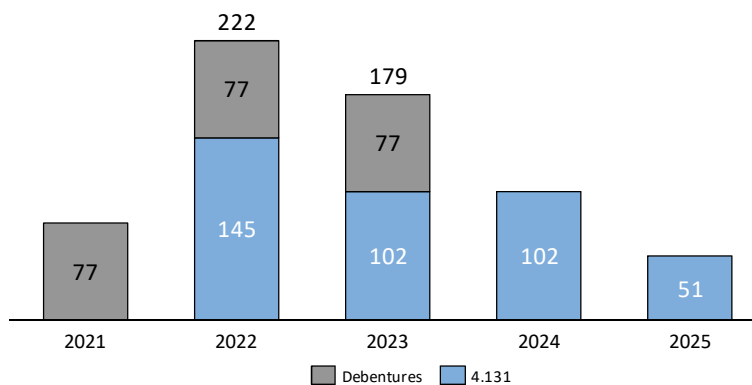
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

Endividamento: entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou aumento de 40,5% ou R\$ 115,0 milhões.

As movimentações que contribuíram para aumento do saldo foram (i) captação de R\$ 400 milhões, incluindo a captação para melhoria da estrutura de capital (R\$ 255 milhões) e o empréstimo ponte (R\$145 milhões), e (ii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 28,9 milhões. Esses efeitos foram atenuados pela (i) amortização de R\$ 318,8 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 22,8 milhões de juros.

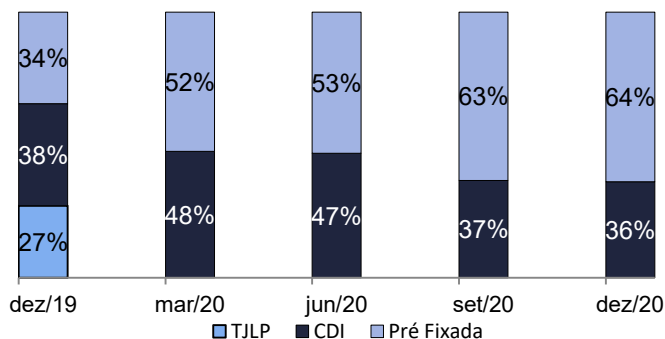


O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de dezembro de 2020, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

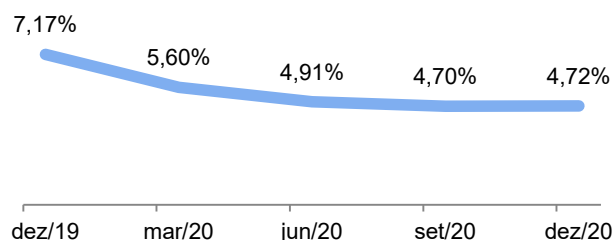


Em dezembro de 2020, a participação do dívida atrelada ao CDI era de 36%, representada pelas debêntures, ante a 64% da pré-fixada, representada pelas dívidas contratadas no 1T20 e no 3T20.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

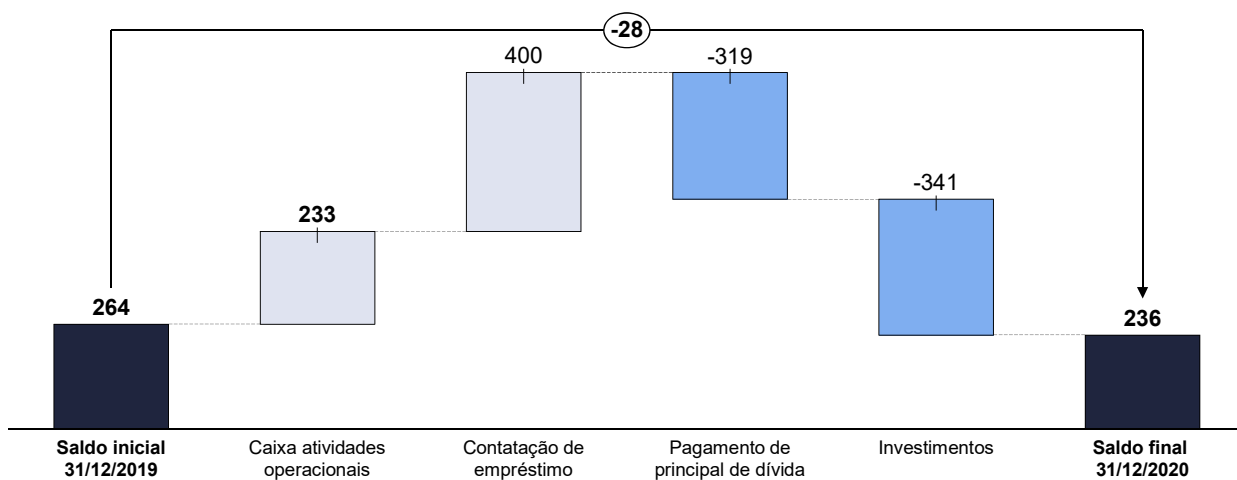


Caixa e aplicações financeiras: entre os períodos em análise houve redução do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 27,9 milhões.

As movimentações que contribuíram para a redução foram (i) pagamento de principal sobre financiamentos no valor de R\$ 318,9 milhões e (ii) investimentos em imobilizado e intangível realizados no valor de R\$ 341,3 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para o aumento foram (i) a contratação de empréstimos no montante de R\$ 400,0 milhões e (ii) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 232,9.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 era composto pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 235,6 milhões.



7) Demonstrações financeiras consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	Var. %
Circulante	308.943	324.871	5,2%
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	235.645	7,3%
Contas a receber	62.415	54.730	-12,3%
Dividendos a receber	1.494	3.604	141,2%
Estoques	-	2.179	N/A
Tributos a recuperar	14.808	17.297	16,8%
Repactuação do risco hidrológico	2.382	884	-62,9%
Outros ativos	8.142	10.532	29,4%
Não Circulante	1.894.572	2.022.921	6,8%
Aplicação financeira restrita	43.818	-	N/A
Contas a receber	28.072	9.550	-66,0%
Partes relacionadas	-	-	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	180	-98,7%
Repactuação do risco hidrológico	4.552	3.668	-19,4%
Outros ativos	3.743	5.995	60,2%
Propriedades para investimento	15.123	19.092	26,2%
Operações descontinuadas	2.173	1.992	-8,3%
Investimentos ao valor justo	60.827	40.476	-33,5%
Investimentos	27.198	48.714	79,1%
Imobilizado	1.343.327	1.561.815	16,3%
Intangível	352.013	331.439	-5,8%
Total Ativo	2.203.515	2.347.792	6,6%

► **BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	Var. %
Circulante	232.507	306.640	31,9%
Fornecedores	103.982	124.009	19,3%
Financiamentos e debêntures	35.382	82.413	132,9%
Partes relacionadas	54.376	58.972	8,5%
Concessões a pagar	9.897	11.537	16,6%
Salários e encargos sociais	6.933	8.556	23,4%
Arrendamentos	2.819	3.796	34,7%
Tributos a recolher	4.674	4.032	-13,7%
Imposto de renda e contribuição social	5.551	1.816	-67,3%
Dividendos a pagar	2.149	2.826	31,5%
Outros passivos	6.744	8.683	28,8%
Não Circulante	693.152	720.050	3,9%
Financiamentos e debêntures	511.718	552.035	7,9%
Concessões a pagar	70.388	85.050	20,8%
Tributos a recolher	1.025	349	-66,0%
Imposto de renda e contribuição social	865	294	-66,0%
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	10.866	3,9%
Arrendamentos	11.713	13.275	13,3%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	43.692	38.216	-12,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.601	17.544	-56,8%
Outros passivos	2.695	2.421	-10,2%
Total Passivo	925.659	1.026.690	10,9%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	1.277.849	1.321.102	3,4%
Capital social	1.131.910	1.131.910	0,0%
Reservas de Lucros	101.358	158.036	55,9%
Ajuste de avaliação patrimonial	44.581	31.149	-30,1%
Lucros acumulados	-	-	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.203.508	2.347.792	6,6%

► **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):**

R\$ mil	2019	2020	Var %
Receita líquida	438.070	477.180	8,9%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(213.625)	(232.614)	8,9%
Custo dos serviços prestados	(5.217)	(5.693)	9,1%
Lucro bruto	219.228	238.873	9,0%
Gerais e administrativas	(94.785)	(101.889)	7,5%
Outras (despesas) receitas	(22.370)	(27.215)	N/A
Equivalência patrimonial	6.291	15.177	141,2%
Dividendos auferidos	4.314	5.026	16,5%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	112.678	129.972	15,3%
Resultado financeiro	(39.559)	(56.157)	42,0%
Despesas financeiras	(62.605)	(68.443)	9,3%
Receitas Financeiras	23.046	12.286	-46,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	73.119	73.815	1,0%
Imposto de renda e contribuição social	(28.159)	(14.130)	-49,8%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	276	(181)	-165,6%
Lucro líquido do exercício	45.236	59.504	31,5%
Acionistas da Controladora	45.236	59.504	31,5%
Participação de não controladores	-	-	-